## Metricidade & Coerência

(Mensurabilidade = sinônimo-padrão.)

Medir (avaliar) o progresso é vital em praticamente todo empreendimento que alguém se aventure a realizar. É o modo de saber quão próximo se está

- 1) do planejamento-diretor;
- 2) do modelo a ser seguido;
- da conclusão do projeto;
- 4) etc.

Executar ações sem conferir o efeito delas equivale a atirar flechas em um alvo encoberto à nossa visão: não dá pra conferir o acerto dos tiros-dados nem se pode corrigir a mira, no tiro seguinte. [Faça o teste com bolas de basquete: vende os teus olhos, gire até perder a noção de direção e inicie os arremessos. (Vai errar. Garantido.) Depois, peça a alguém que te indique maneiras de corrigir e acertar mesmo ainda-vendado. Este "auxílio externo" ajuda MUITO e não é só nos esportes de mira & tiro / nas tentativas & erros temporários, que admitem correção.]

Quanto mais honesta, crítica, exata e imparcial é a métrica, mais alavanca a tomada de decisões, por isso se pagabem, desde-sempre, a quem fornece este tipo de serviço (e, hoje em dia,

mais que em qualquer outra época). Avaliar & comparar – nada é, agora, tão imprescindível / indispensável.

Metricidade é característica do que é passivel de ser medido. Inventam-se escalas de medida; técnicas, métodos e instrumentos de medir; definem-se critérios para avaliar; especializam-se profissionais; "matematiza-se" tudo quanto possa ser "lido" com-números para facilitar o julgamento adequado.

Quem não mede, perde. Quem não sabe medir, perde-se. O que não é medido, se perde. É medida ou <u>perda</u> do-pior-tipo: <u>a</u> que não se percebe.

Por que este assunto interessaria aos Clubes de Desbravadores?

Porque TAMBÉM precisamos saber se estamos no caminho certo, andandodireito, alcançando metas, crescendo.

Isto nos possibilitaria evitar equívocos e, ao mesmo tempo, repetir acertos.

Meçamos, então!

Comecemos pelas quantidades, mais fáceis de medir. Será que estamos a avançar no número de Clubes 1) em processo de abertura / 2) já-abertos?

A resposta é um sonoro: "TAL - VEZ!"

São 13.635 Clubes de <u>D</u>esbravadores / 9.052 Clubes de <u>A</u>ventureiros, DSA. Hoje somos 351.125 <u>d</u>esbravadores e 167.525 <u>a</u>ventureiros – na média, há em cada Clube DSA 25 <u>d</u>esbravadores / 18 aventureiros, respectivamente.

Estamos longe ou perto do objetivo?

Comparemos com os números de um outro departamento da IASD – Escola Sabatina. Quantas existem, hoje?

(Sabendo como funciona a IASD), sepode deduzir que em cada igreja tem uma Escola Sabatina, 27.250, então.

Quanto falta para haver tantos Clubes de Desbravadores / de Aventureiros como há Escolas Sabatinas (igrejas)?

Desbravadores - 50% / Aventureiros - 67%, ou seja, caminho longo, na DSA. (Aqui, no Brasil, temos 10.239 Clubes de Desbravadores e 6.518 Clubes de Aventureiros. A nossa proporção de membros-por-Clube é só uma pessoa acima da média da DSA. O desafio é, portanto, praticamente o mesmo.)

Por que não existem tantos Clubes como há Escolas Sabatinas? Já parou para pensar? Todos são, igualmente, departamentos da mesma igreja, não é? (O que distingüe uns das outras?) Uma resposta possível: as Escolas Sabatinas <u>não fecham</u>. Com ou sem público / com ou sem dirigente bempreparado, elas seguem funcionando até que se reúna uma nova Comissão de Nomeações ou se providencie um substituto provisório / episódico.

Apesar de o propósito geral ser omesmo (ensinar algo) <u>E</u> de ambos os departamentos estarem divididos em sub-grupos etários de-foco, Unidades desbravadoras <u>são</u>, (e o próprio Clube <u>é</u>), mais do que só classes de Juvenis, Primários, Adolescentes e Jovens que acampam, aprendem nó, constroem fogueira, exercitam a Ordem Unida.

Nossa análise precisa se concentrar – **surpresa!** – nos Clubes que fecham e não nos que são abertos, cada vez em maior número, nas nossas igrejas!

Como as Escolas Sabatinas, os Clubes não deviam **precisar crescer**, já que a cada ano – todos os anos ou biênios – dirigentes são eleitos para todos os departamentos. Quando aumentasse a quantidade de igrejas, haveria um crescimento "vegetativo" no número de Clubes como acontece com a ASA, o Ministério da Mulher, o ancionato, a diaconia, a secretaria, a tesouraria. (Por que será que Clubes fecham?)